

DIAGNÓSTICO DOS FATORES INDICADORES DA EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE EJA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB.

Ednalva Lima de Figueiredo Araújo

Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Ciências da Educação de Olford Walters Collegeand University.

Email: Ednalva_figueiredo@hotmail.com

Parte do trabalho extraído da Dissertação de Mestrado.

RESUMO. Atualmente tem-se discutido amplamente as causas promotoras da evasão escolar em todas as esferas da educação, bem como o diagnóstico de seus índices. Objetivou-se com este trabalho de pesquisa avaliar os índices de evasão escolar registrados no ano letivo de 2017, e os principais fatores promotores da Evasão escolar para estudantes da modalidade de ensino EJA, nas principais escolas públicas do município de Patos/PB. Para a pesquisa foram selecionados 15 estudantes da modalidade de ensino EJA das escolas públicas do município de Patos/PB. De acordo com os resultados obtidos nesta pesquisa observou-se que dentre as escolas de ensino EJA localizadas no município de Patos/PB, a Escola EMEF Monsenhor Manoel Vieira, principalmente entre o 6 e 7º ano, e da 1º a 4 série, na Escola EMEF Sabino Freire apresentou o maior índice de evasão escolar no período vigente de 2017. Quanto aos principais fatores que promovem a evasão escolar, a equipe pedagógica da maioria das escolas avaliadas relatou a falta de metodologia adequada para esta modalidade de ensino, reprovação sequenciada na idade certa e falta de estrutura familiar, bem como o cansaço físico e a rotina de trabalho dos estudantes. Sob o olhar dos estudantes, os principais fatores que se relacionam a evasão escolar devem-se ao difícil acesso a escola, falta de tempo para estudar, a rotina de trabalho e a falta de interesse dos estudantes para aprofundar os conhecimentos.

Palavras-chave: Ensino de jovens e adultos, evasão escolar, fatores internos e externos.

INTRODUÇÃO

Os índices de evasão escolar registrados nas últimas décadas na rede pública de ensino têm atraído a atenção dos gestores, professores e todo público que trabalha com educação em busca de medidas que possam minimizar ou eliminar estas ocorrências. Dentre estas medidas, o diagnóstico dos principais fatores responsáveis pela evasão escolar é uma das alternativas, bem como o desenvolvimento de novas estratégias de ensino por parte dos docentes.

Em todos os sistemas educacionais os históricos de evasão escolar são elevados. Entretanto, os maiores índices de evasão têm sido registrados no sistema EJA (ROCHA, 2011; SILVA et al., 2014; SANTOS et al., 2015). De acordo com Ajala (2011), a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um modelo de política pública que tem por objetivo resgatar estudantes marginalizados do sistema educacional e promover o desenvolvimento integral destes, objetivando abrir novas perspectivas de trabalho e cidadania.

A evasão escolar é um assunto que atualmente faz parte das discussões e reflexões de todos os profissionais da educação brasileira e até internacional, por não ser apenas um problema de ordem local, mas que aplica-se em todo o mundo. Por esta ótica, as discussões a respeito da evasão escolar no sistema EJA têm apontado como ponto central de debates o conhecimento dos principais fatores motivadores do abandono escolar bem como daqueles que incentivam a retomada dos estudos, logo após um curto período de tempo (AJALA, 2011).

Várias pesquisas Silva e Arruda (2012) têm indicado perspectivas sociais declaradas como determinantes da evasão escolar, dentre eles, a desestruturação familiar e a necessidade de trabalhar, as políticas de governo, o desemprego, a distância dos centros educacionais em relação ao domicílio dos estudantes, a falta de transportes públicos, o baixo índice de alfabetização dos familiares, didática do professor, dificuldades na aquisição dos conteúdos, o cansaço físico e o baixo rendimento escolar.

Outros fatores que podem ser citados são listados por Naiff et al. (2015) como a necessidade de trabalhar ou ajudar a família, ineficiente compreensão das tarefas realizadas pelos professores, falta de apoio da família e da própria escola, e dificuldades no aprendizado.

Por outro lado, fatores tais como a vontade de saber ler e escrever e o acompanhamento de seus filhos junto à escola, além da esperança de conseguir um melhor emprego motivam os estudantes que mesmo cansados da rotina do dia a dia, voltam a freqüentar as salas de aulas destinadas aos jovens e adultos.

De forma geral, pode-se ressaltar que os aspectos sociais, a estrutura familiar e as políticas de governo são elementos decisivos para a permanência ou evasão do aluno da escola. Similarmente, a obrigação de trabalhar, cada vez mais evidente na sociedade capitalista, estimula expressivamente a evasão, visto que impossibilita conciliar o estudo ao trabalho e a necessidade financeira para sua própria sobrevivência.

Apesar de sua grande importância, para o desenvolvimento da leitura e da escrita, a modalidade de ensino EJA ainda não fez tantos progressos como àqueles esperados por aqueles que o idealizaram. Um dos grandes problemas desafiadores das escolas que trabalham com a modalidade de ensino EJA é a evasão escolar.

Diante do exposto, objetivou-se com este trabalho de pesquisa avaliar os índices de evasão escolar registrados no ano letivo de 2017, e os principais fatores promotores da Evasão

escolar para estudantes da modalidade de ensino EJA, nas principais escolas públicas do município de Patos/PB.

ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em todas as escolas do município de Patos/PB (EMEF Patativa do Assaré, EMEF CIEP II – Anésio Leão/Miguel Mota, EMEF Monsenhor Manoel Vieira e EMEF Sabino Freire), que trabalham com o sistema educacional EJA, no período de maio a junho de 2017 e se constituirá de um universo amostral de 20 estudantes/escola que já evadiram e retomaram os estudos nos anos subsequentes, e uma amostra composta por 10 gestores da escola, compreendido entre diretores, professores e supervisores.

Para fins de análise estatística será considerada uma amostra composta, obtida a partir da média dos alunos entrevistados, foram contempladas as informações de todas as escolas elencadas neste estudo.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário aberto, bem como a partir de um levantamento de dados na secretaria das escolas para a obtenção dos dados de evasão. Como base para esta pesquisa utilizou-se a metodologia proposta por Gil (1999), que é um clássico da metodologia científica que relata a importância da coleta de dados como um documento pelos quais as questões são apresentadas aos entrevistados e contabilizadas as suas respostas para eventuais discussões e intervenções.

Posteriormente, as respostas colhidas foram submetidas à análise estatística do tipo descritiva e probabilística, através do uso de teste de médias e transformadas em percentuais considerando-se para cada questão o valor referente de cem por cento.

Questionamentos tais como a identificação do número total de alunos matriculados e desistentes foram utilizados para a obtenção do índice de evasão nas escolas selecionadas para a pesquisa, com alunos matriculados no ensino fundamental II da modalidade de ensino EJA no ano letivo de 2017, respectivamente. Além disso, foram diagnosticados os fatores motivadores da evasão escolar, por parte dos estudantes e da equipe pedagógica da escola. Outra questão importante é a quantificação do número de estudantes total matriculados na modalidade de ensino EJA no município de Patos/PB.

A tabulação dos dados obtidos com aplicação dos questionários consistiu na elaboração de planilhas utilizando-se o programa Excel e os dados serão distribuídos de forma quantitativos e qualitativos.

A abordagem quantitativa clássica implica em uma análise por meio de números, através da utilização de análises estatísticas, como exemplo a determinação de percentuais (%) correspondente, e a elaboração de gráficos, de forma a representar questões propostas na pesquisa. Será adotada a estatística descritiva, com uso de gráficos, usando-se o software Excel.

Por outro lado, os dados qualitativos foram representados em forma de tabelas e calculados os índices percentuais conforme o número de estudantes e de educadores envolvidos e o número de respostas equacionadas pelo questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Avaliar os índices de evasão escolar em escolas públicas que trabalham com a modalidade de ensino EJA tem sido o alvo de muitos pesquisadores, visto que implica na continuidade do programa e a viabilidade financeira para a sua manutenção.

De acordo com a Tabela 1, observa-se que os índices de evasão escolar são significativos, principalmente no 6 e 7º ano, dados registrados na Escola EMEF Monsenhor Manoel Vieira, e da 1º a 4 série, principalmente na Escola EMEF Sabino Freire (Tabela 1).

Tabela 1. Panorama geral a respeito do índice de Evasão Escolar registrados no ano letivo de 2017 nas escolas EMEF Patativa do Assaré, EMEF CIEP II – Anésio Leão/Miguel Mota, EMEF Monsenhor Manoel Vieira e EMEF Sabino Freire. 2017.

Série/Ano	Escola EMEF CIEP II – Anésio Leão/Miguel Mota		
	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos Desistentes	Índice de Evasão Escolar/2017 (%)
1º e 2º série	28	05	17,85
3 e 4 série	27	07	25,92
5º série	28	13	46,42
6º série	11	06	54,54
7º série	24	07	29,16
8º série	13	02	15,38
Total de alunos Matriculados	131		
Série/Ano	Escola EMEF Monsenhor Manoel Vieira		
	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos Desistentes	Índice de Evasão Escolar/2017 (%)

1 a 4° série	21	7	33,33
6° ano	31	24	77,41
7° ano	41	29	70,73
8° ano	39	23	58,97
9° ano	30	12	40,00
Total de alunos matriculados	162		
Escola EMEF Sabino Freire			
Série/Ano	N° de alunos matriculados	N° de alunos Desistentes	Índice de Evasão Escolar/2017 (%)
1° e 2° série	28	23	82,14
3° e 4° série	27	20	74,07
5° série	28	15	53,57
6° ano	11	7	63,63
7° ano	24	18	75,00
8° ano	23	14	60,86
9° ano	16	12	75,00
Total de alunos Matriculados	157		

Fonte: pesquisa de campo

Quanto ao segundo aspecto abordado neste estudo que diz respeito aos fatores que contribuíram para a evasão escolar, conforme a tabela 2 pode-se observar que sob a ótica dos 20 estudantes entrevistados alocados na Escola EMEF Monsenhor Manoel Vieira, os principais motivos foram enumerados em apenas cinco, ou seja, a falta de tempo para estudar, o trabalho e consequentes viagens, a preguiça, o desinteresse e o cansaço do trabalho, respectivamente.

De modo geral, observa-se que a grande maioria dos estudantes elegeu como principal motivo para o abandono da sala aula a falta de tempo para estudar (50%), seguido da ocorrência de viagens para o trabalho (20%). As demais causas foram listadas sem muita relevância, apontada por apenas 10% dos estudantes entrevistados.

Tabela 2. Panorama geral a respeito das principais causas que promovem a evasão escolar, sob a ótica dos estudantes da modalidade EJA matriculados nas escolas Escola EMEF Monsenhor Manoel Vieira e Escola EMEF Sabino Freire. 2017.

Principais causas motivadoras da evasão escolar sob a ótica dos estudantes da modalidade EJA	
Escola EMEF Monsenhor Manoel Vieira	Escola EMEF Sabino Freire
1-Falta de tempo para estudar (50%) – 10 estudantes	1-Falta de permissão do cônjuge para os estudos (20%) – 4 estudantes
2-Viagens por conta do trabalho (20%) – 4 estudantes	2-Difícil acesso a escola (30%) – 6 estudantes
3-Preguiça (10%) – 2 estudantes	3-Falta de interesse do estudante (30%) – 6 estudantes

4-Falta de interesse do estudante (10%) – 2 estudantes	4-Necessidade de cuidar da família (10%) – 2 estudantes
5-Cansaço do trabalho (10%) – 2 estudantes	5-Cansaço do trabalho (10%) – 2 estudantes

Fonte: Pesquisa de campo

No tocante aos resultados observados na Escola EMEF Sabino Freire constata-se que a maior causa da evasão escolar se refere ao difícil acesso a escola, visto que a maioria relatou residir na zona rural (30%), bem como ao fato dos estudantes perderem o interesse em frequentar a escola (30%) e em menor escala a falta de permissão do conjugue para estudar (20%). As demais causas não foram consideradas relevantes pelos estudantes.

Confrontando-se os resultados obtidos nas duas principais escolas avaliadas observa-se que duas das respostas comuns dos estudantes foi o cansaço do trabalho, e a falta de interesse dos alunos, apontado pelo menos por oito estudantes de ambas as escolas.

Com relação à identificação dos principais fatores internos e externos motivadores da evasão escolar sob a ótica da equipe gestora da escola (diretores, supervisores e professores), os resultados encontrados em um total de 10 profissionais da educação abordados indicam que as principais causas internas referem-se à deficiente metodologia aplicada pelos professores em sala de aula (30%), e aos diversos problemas relacionados ao vício dos estudantes e conflitos familiares (20%). No campo dos fatores externos, a equipe pedagógica das três escolas avaliadas mencionou a reprovação sequenciada na idade certa e falta de estrutura familiar (30%), bem como a distância das residências em relação à escola (20%) e ao cansaço físico e a rotina de trabalho enfrentado pelos estudantes (20%), respectivamente.

Tabela 3. Panorama geral a respeito das causas internas e externas que propiciam a evasão escolar dos estudantes, sob a ótica da equipe pedagógica da escola EMEF Monsenhor Manoel Vieira e Escola EMEF Sabino Freire. 2017.

Fatores que contribuem para a evasão escolar segundo a ótica da equipe pedagógica da escola	
Causas internas	Causas Externas
1-Falta de motivação e cansaço do trabalho (10%)	Mudança de endereço, gravidez e lazer (5%)
2-Aulas sem atrativos metodológicos e utilidade para a vida cotidiana dos estudantes (30%)	Doença do aluno ou família (5%)
3-Problemas relacionadas a vícios dos estudantes e conflitos familiares (20%)	Distancia da escola – (20%)
4-Falta de material didático (10%)	Reprovação sequenciada na idade certa e falta de estrutura familiar – (30%)

5-Baixa auto-estima dos estudantes (10%)	Violência e falta de transportes (10%)
6-Reprovação e falta de foco (10%)	Rotina de trabalho e cansaço físico - (20%)
7-Incompatibilidade com os horários escolares (10%)	Situação com os conjugues, filhos, dentre outros (10%)

Fonte: Pesquisa de campo.

De acordo com Sales (2016), a elevação do índice de evasão escolar em escolas de jovens e adultos (EJA), pode estar associada à presença de práticas pedagógicas desvinculadas da realidade dos alunos, professores despreparados, incapazes de propor ações de aprendizagem diferenciadas; presença de conflitos entre professores e alunos; carga horária inadequada, etc.

Como se não bastasse às questões evidenciadas dentro da escola, os alunos participantes da pesquisa vivem em situação vulnerável, quanto a moradia, renda, inserção precoce no mercado de trabalho, desemprego, necessidade de manutenção própria e da família, falta de segurança.

Diante desta realidade está sendo proposto para as escolas o desenvolvimento de ações voltadas para a formação continuada da equipe escolar (gestor, docentes e demais profissionais), bem como a padronização do acompanhamento da presença dos alunos, e das práticas pedagógicas estabelecidas nos diferentes espaços de aprendizagem da escola.

CONCLUSÕES

As principais causas internas e externas que propiciam a evasão escolar sob a ótica da equipe pedagógica são aqueles relacionados à falta de metodologia adequada aplicada em sala de aula, a distância da escola, a rotina estressante de trabalho, os conflitos familiares e os casos de reprovação sequenciada na idade certa.

Sob os olhos dos estudantes os principais fatores indicadores da evasão escolar são aqueles associados à falta de tempo para estudar e de interesse por parte dos estudantes, e o difícil acesso às escolas.

Os maiores índices de evasão escolar foram registrados nas escolas EMEF Monsenhor Manoel Vieira entre o 6º e o 7º ano, e da 1ª a 4ª série, principalmente na Escola EMEF Sabino Freire.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AJALA, M. C. **Aluno EJA: motivos de abandono e retorno escolar na modalidade EJA e expectativas pós EJA em Santa Helena-PR.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Monografia de especialização. Medianeira, 2011. 44p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NAIFF, L. A. M.; NAIFF, D. G. M.; PEREIRA, J. M. M.; ÁVILA, R. F. O que pensam os professores sobre seus alunos: aspectos psicossociais da Educação de Jovens e Adultos. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 8 (1), 2015, 19-32.

ROCHA, W. M. **Educação de jovens e adultos e a evasão escolar: o caso do instituto federal do ceará campus de Fortaleza.** Universidade Federal do Ceará (UFC). 2011. Dissertação de Mestrado. Fortaleza/CE. 154p.

SALES, E. C. **Evasão na EJA sob o olhar dos alunos de três escolas do Amazonas.** Dissertação de mestrado. UFJF. Juiz de Fora/MG. 2016, 156p.

SANTOS, D. H. B.; SANTANA, A. P.; BARROS, J. F. V.; SANTOS, M. B.; NOGUEIRA, R. K. S. **Reflexões acerca dos desafios, perspectivas e metodologias na educação de jovens e adultos (EJA).** I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca. Perspectivas atuais dos Profissionais de Educação: desafios e Possibilidades. Universidade Federal de Alagoas. 2015.

SILVA, G. P.; ARRUDA, R. A. Evasão escolar de alunos na educação de jovens e adultos – EJA. Revista Eventos pedagógicos, v.3, n.3, 2012.

SILVA, W. R.; VASCONCELOS, D. M. B. P. **Análise dos Fatores da Evasão Escolar na Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Simão Lutz Kossobutzki (2010-2011).** In: 5º Jornada de Iniciação Científica e Extensão. Instituto Federal de Tocantins, 2014.